



## COMPARAÇÃO DO EXCESSO DE PESO AUTORREFERIDO COM IMC, CC E PERCENTUAL DE GORDURA EM ADULTOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

Nádia Vieira Alves Alvarenga<sup>1</sup>, Wellington Segheto<sup>2</sup>, Amanda Botelho Franco<sup>1</sup>, Marisa Assis Almeida<sup>1</sup>, Sabrina Fontes Domingues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho, Medicina. Ubá, MG - Brasil; <sup>2</sup>Doutor em Ciência da Nutrição e Doutorando em Educação Física pela Universidade Federal de Viçosa, MG - Brasil; <sup>3</sup>Doutorando em Educação Física pela Universidade Federal de Viçosa, MG, Brasil.

E-mail: nadiavieiraalves@hotmail.com, wsegheto@gmail.com, amandabotelhofranco@gmail.com, marisaassisbq@hotmail.com, fontes.sabrina@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa ; Área do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde ; Área temática: Medicina

Palavras-chave: Estado nutricional, adiposidade corporal, adultos jovens

### Introdução

Os jovens ao ingressarem em uma universidade passam por um período de transição. As mudanças acabam afetando os hábitos de vida, podendo aumentar o risco de desenvolvimento de doenças como a obesidade. A avaliação do excesso de peso e obesidade pode ser realizada através de vários instrumentos, dentre eles os antropométricos. Além destes, as medidas autorreferidas são utilizadas para identificar o estado nutricional, sendo comumente usados em estudos epidemiológicos. Dessa forma, verificar a concordância dessas medidas com parâmetros antropométricos já consolidados na literatura torna-se importante para utilização das medidas autorreferidas.

### Objetivos

Comparar o excesso de peso autorreferido em estudantes universitários com o excesso de peso identificado por medidas diretas como o índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e índice de adiposidade corporal (IAC).

### Material e Métodos

Foi realizado um estudo do tipo transversal, com 886 universitários (22,16 DP 3,97) de uma instituição privada. A estatura e a massa corporal foram obtidas por questionário, de forma autorreferida, e por meio de medidas diretas. A CC foi mensurada na menor circunferência e a medida do quadril no maior volume glúteo. Foram calculados o IMC e o IAC. Adotou-se como ponto de corte aqueles indicados pela Organização Mundial de Saúde. Utilizou-se a estatística descritiva sendo a diferença entre proporções analisada através do teste Qui-quadrado e foi adotado o nível de significância de 0,05. Os dados foram analisados no software Stata 13.1.

### Apoio Financeiro

Programa de Iniciação Científica da UNIFAGOC, Ubá, MG

### Resultados

A proporção de universitários com excesso de peso autorreferido, excesso de peso calculado, circunferência abdominal aumentada e excesso de gordura corporal foram, respectivamente de 32,05%; 32,28%; 16,48% e 26,52%. Os universitários apresentaram maior proporção de excesso de peso autorreferido (41,05%  $p < 0,01$ ), excesso de peso calculado (39,62%  $p < 0,01$ ) e excesso de percentual de gordura corporal (43,68%  $p < 0,01$ ), não sendo observada diferenças nas proporções de cintura aumentada entre os sexos ( $p = 0,10$ ). Daqueles universitários identificados com excesso de peso através das medidas autorreferidas, 85,92% apresentaram excesso de peso através do IMC calculado, 47,54% estavam com a cintura aumentada e 76,06% estavam com excesso de gordura corporal.

### Conclusões

O excesso de peso autorreferido apresentou uma boa concordância percentual com as medidas diretas, o que indica que essa medida pode ser utilizada nessa população. Sugere-se novos estudos com análises mais consistentes para confirmar a utilização do excesso de peso autorreferido como instrumento de avaliação do estado nutricional.

### Bibliografia

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigitel Brasil 2016: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/02/vigitel-brasil-2016.pdf>

World Health Organization (2004). Obesity: preventing and managing the global epidemic. Geneva: Program of Nutrition, Family and Reproductive Health (Technical Report Series 894).

### Agradecimentos

Agradecemos a todos os voluntários que participaram da pesquisa, aos bolsistas de iniciação científica e à UNIFAGOC pelo apoio à pesquisa.